I Simpósio de Assistentes Sociais da Rede SUS de São Luís -MA

Saúde na Atual Conjuntura e os Desafios para o Serviço Social

Maria Inês Souza Bravo

Sumário

- 1-Projetos em Disputa na Saúde
- 2-Governos Temer e Bolsonaro
- 3-Lutas na Saúde
- 4-Desafios para o Serviço Social
- 5- Proposições
 - 5.1- Serviço Social
 - 5.2-Saúde

Política de Saúde no Brasil - Projetos em Disputa -

- Projeto de Reforma Sanitária (anos 1980)
- Projeto Privatista (anos 1990)
- Projeto da Reforma Sanitária Flexibilizada
- Projeto do SUS totalmente submetido ao mercado

DEMOCRACIA de MASSAS

V/S

DEMOCRACIA RESTRITA

PROJETOS EM DISPUTA

	Reforma Sanitária	Privatista	Reforma Sanitária Flexibilizada
Base	Estado democrático de direito	Estado Mínimo	Estado Neodesenvolvimentista
Premissas	Saúde: direito social e dever do Estado	Parcerias e Privatizações	SUS Possível
Temas	Ampliação das conquistas sociais Democratização do acesso Déficit Social Financiamento efetivo	Crise financeiraDicotomia entre universalização e focalizaçãoDiminuição dos gastos sociais -Déficit público	-Crise do Capital
Estratégias de Ação	Descentralização com controle social	Re- filantropização	Descentralização com desresposabilidade do Governo Federal
Concepções Teóricas	Marxismo	Pós-modernidade	3ª via

Governo Temer

O governo ilegítimo de Temer trata-se de uma restauração conservadora de um Projeto Político ultraneoliberal, assumidamente pró-capital que visa resolver os impasses de acumulação e favorecer os 1% mais ricos do país.

Assim, o peso da crise da acumulação é transferida para os trabalhadores. Nesta direção, retira direitos dos trabalhadores através de propostas de contrarreformas (Trabalhista, da Previdência Social, Terceirização Irrestrita, Novo Regime fiscal que congela por vinte anos os gastos públicos, entre outras).

Ameaças ao SUS - Governo Temer: SUS subordinado ao mercado

- Redução do tamanho do SUS;
- Diminuição do Financiamento (EC 95/2016 Congelamento dos Gastos Sociais por 20 anos. Libera de realizar investimentos mínimos na saúde e educação);
- Ataque aos Trabalhadores da Saúde através do ataque aos servidores públicos (PL 257);
- Interlocução com setores conservadores da saúde (entidades médicas, seguradoras de planos de saúde, empresários).

Ameaças ao SUS – Governo Temer Continuação

- Estímulo ao Setor Privado várias medidas
 - Apoio aos Planos de Saúde (Revisão da Lei dos Planos de Saúde; proposta dos Planos Acessíveis, diminuir a ação da ANS);
 - Recriar o Conselho de Saúde Suplementar
 - Fortalecimento da Indústria Farmacêutica
 - Expansão das Clinicas Privadas Populares
 - Articulação direta com o Setor Privado-Coalizão Saúde

Revisão da Política Nacional de Atenção Básica e da Saúde Mental

Não passaram pelo Conselho Nacional de Saúde

Problema central da PNAB: redução de toda Atenção Primária de Saúde ao mínimo do mínimo

Questões centrais da Política de Saúde Mental

- -Ameaça as conquistas da Reforma Psiquiátrica
- -Incentiva o investimento em comunidade terapêutica e hospitais psiquiátricos em parcerias público-privadas

Algumas Vitórias das Lutas em 2017/2018

1. Das Conferências

Saúde da Mulher

Aprovação da Descriminalização do Aborto

Vigilância à Saúde-

Criticas as Políticas do Governo ilegítimo do Temer

2. Oposição do Conselho Nacional de Saúde

O Conselho tem feito oposição sistemática às medidas do ministro da saúde

3. Tentativa de Rearticulação das entidades diversas que defendem a Reforma Sanitária e de outros Movimentos

Governo Bolsonaro —algumas reflexões

- Três características básicas:
- Estremo liberalismo econômico
- Temor das Mobilizações
- Desprezo pela participação da maioria- ou seja, pela democracia
- **Núcleos centrais**: Econômico, Segurança e Comunicação
- Outros dois: Ideológio/moralista e militar

Saúde no Governo Bolsonaro - Proposições iniciais - jan e fev/2019

- O ministro indicado para a saúde, Luis Henrique Mandeta, tem relações com a Unimed e com as Filantrópicas.
- No seu discurso de posse, não apresentou nenhuma proposta concreta.
- Afirmou que a saúde é um direito de todos e dever do estado. Não tem retrocesso, não tem volta da nossa máxima constitucional. Nós vamos cumprir a Constituição Brasileira.
- A primeira medida referida pelo ministro foi a redução de gastos.
 Cada centavo economizado por este Ministério da Saúde tem que ir para o objeto fim, que é a assistência. Não dá para gastar dinheiro sem saber. O Ministério é muito grande, de orçamento muito grande.

Saúde no Governo Bolsonaro-. Outras propostas do Ministério da Saúde

- Choque de gestão nos seis hospitais Federais do Rio de Janeiro(Andaraí, Bonsucesso, Servidores, Cardoso Fontes, Ipanema, Lagoa e nos três Institutos(INTO,INCA e Cardiologia). Possibilidade de assessoria dos hospitais privados: Sírio e Libanês; Osvaldo Cruz; Moinho dos Ventos e Hospital Israelita Albert Einstein. Bem como incluir cargos para os militares(processos de compra, informatização)
- Revisão de recursos entre os Hospitais Públicos e
 Filantrópicos Argumento do ministro falta de eficiência dos Hospitais Públicos
- Em junho foi feita uma linha de crédito de 1 bilhão para as Filantrópicas via BNDES.Em 2 de julho de 3,5 bilhões via Caixa Econômica.
- Hospitais Universitários Federais 79,5 milhões. O equivalente a 1,77% dos recursos disponibilizados para os filantrópicos

Saúde no Governo Bolsonaro

- Nota Técnica n. 11/2019 da Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas que enterra a Reforma Psiquiátrica.
- O texto reduz a importância dos CAPS e fortalece as "comunidades terapêuticas", que pouco tem de comunidade e menos ainda de terapêutica. São, em verdade, espaço de inúmeras violações e pouquíssimos resultados. Tudo isso para agradar a bancada religiosa que se sente apta a tratar com curas, rezas e torturas pessoas que passam por conflitos psicossociais, relacionados ou não ao uso de drogas.
- *Ministério da Saúde também libera compra de aparelhos de choque elétrico e manicômios!*

Mudança na Estrutura do Ministério da Saúde- Maio de 2019

- Inclusão de duas Secretarias
- -Atenção Básica
- Tecnologia da Informação- departamento de saúde digital (Estimular teleconsultoria, telediagnóstico, teleeducação)
- Departamento de Certificação e Articulação com hospitais Filantrópicos e Privados-estabelecer contratualização com setor privado
- Extinguir a Secretaria de Gestão Estratégica e Reformular a Secretaria de Atenção à Saúde – priorizar à especialização.

Saúde –Governo Bolsonaro-Cont

- Implementar o Vale Saúde ou Vaucher para a Saúde – proposta de Paulo Guedes
- Esta Proposta devastaria o SUS, promoveria privatização maciça e desestruturaria atendimento à população.
 Nos países onde essa política funciona todos sem sistemas públicos organizados o Estado entrega um vale para o cidadão, que vai buscar no mercado consultas.
- Não há detalhes de como isso funcionaria no Brasil. Se sair do papel, é o fim do SUS. Guedes é defensor ferrenho da privatização e não é descabido pensar que junto com o voucher, viria a venda de hospitais e outros serviços próprios.

Esvaziamento dos conselhos e/ou colegiados das Políticas

- Diversos Conselhos ou Colegiados de participação da sociedade civil estão paralisados, tiveram regras alteradas ou foram extintos.
- Os casos estão vinculados aos Ministérios da Agricultura;
 Cidadania e da Mulher ,da Familia e dos Direitos Humanos .
- Conselhos extintos desde a primeira medida provisória:
- -CONSEA Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social –
 Conselhão

Saúde Bolsonaro- Cont

Saúde Indígena

- Proposta de Extinção da SESAI Secretaria Especial de Saúde Indígena transferir o atendimento para Estados e Municípios. Esta secretaria foi criada em 2010.
- Governo voltou atrás a partir da mobilização dos indígenas.
- Conferência de Saúde Indígena- foi adiada inicialmente para Outubro de 2019.
- Marcada agora para 9 a 12 de dezembro em Brasilia.
- A 6 CNSI é promovida pela SESAI em parceria com o Conselho Nacional de Saúde

Cont.da Saúde

- Audiência Pública realizada na Comissão de Seguridade Social e Família em 4/4.Objetivo: Analisar o Documento do Banco Mundial que propõem mudanças no SUS apresentado em abril de 2019. O mesmo reafirma premissas do documento "Um ajuste justo: Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil" lançado em 2017 pelo Banco Mundial.
- Eixo do documento- maior presença do setor privado via Organizações Sociais
- O secretário adjunto do Ministério da Saúde –
 Gabbardo defendeu o documento

Apresentações Públicas do Ministro da Saúde em maio e julho

- ---No Programa Roda Viva em 27/5/2019
- Ministro da Saúde afirmou que vai provocar o Congresso a defender fim da universalidade do SUS. Afirmando que é defesa da equidade.
- No Seminário de Gestão ocorrido em Porto Alegre/RGS em 7/6/2019
- Vai impor cada vez mais no setor saúde maior participação dos hospitais privados e filantrópicos.
- Participantes no Seminário da Secretária de Saúde do RGS: presidente da Associação Internacional de Hospitais, Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde e do superintendente executivo do Hospital Moinho dos Ventos. Sómente Setor privado

Programa Future-se

- Além de toda Mercantilização da Universidade Pública que passa a ter orçamento financiado por um fundo de direito privado, ferindo sua autonomia e precarizando o trabalho docente.
- Prevê também aprofundamento da Privatização dos Hospitais Universitários –através de uma mudança na lei da EBSERH que coloca que os Hospitais universitários atendam pacientes com planos de saúde privados

Sáude Bolsonaro

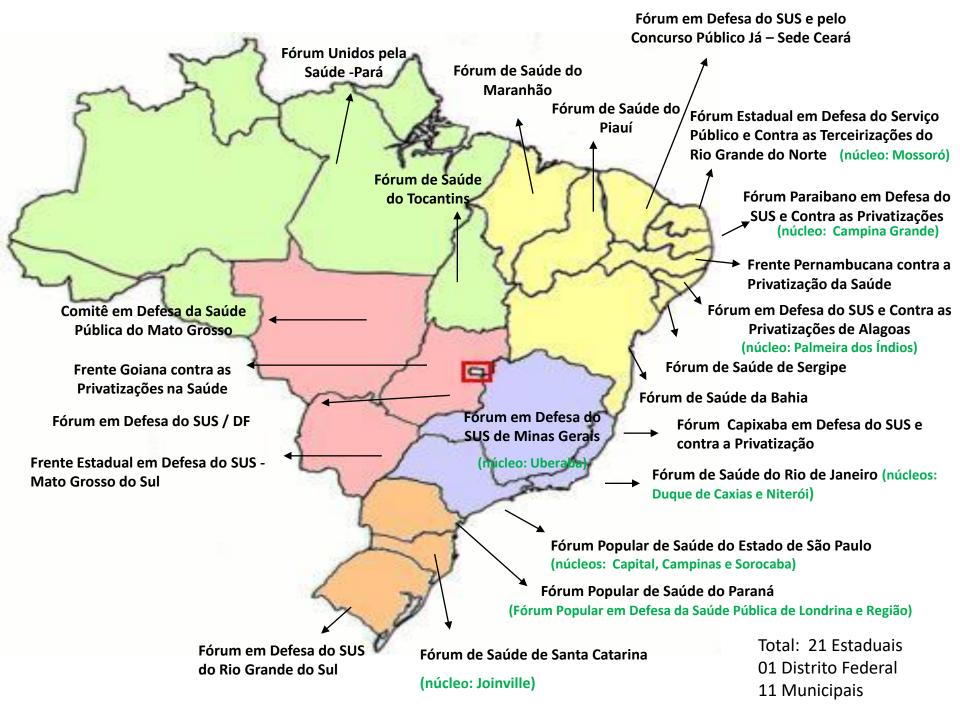
- Programa Médicos pelo Brasil anunciado em 1 de agosto de 2019 para substituir o Programa mais Médicos Privatização da Atenção básica
- O objetivo do programa continua sendo a interiorização de médicos pelo país,
- Ojbetiva desenvolver a formação de profissionais médicos, especialistas em medicina de família e comunidade".
 Desmonte da Residência Médica
- Institui a Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde –modalidade de gestão pelo Serviço Social -Autônomo- pessoa jurídica de direito privado. A mesma poderá
- firmar contratos de prestação de serviços com pessoas físicas ou jurídicas. Possibilidade de contratação direta dos planos e operadoras para prestação de serviços de atenção primária

Lutas na Saúde

- A partir de 2005 foram criados mecanismos de participação para fortalecer a luta por saúde, considerada como melhores condições de vida e de trabalho numa perspectiva de crítica à flexibilização da Reforma Sanitária
 - Fóruns de Saúde
 - Frente Nacional contra a Privatização da Saúde

Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde

- Criada em 2010, retoma como fonte unificadora de lutas, a mesma motivação que deu sustentação às lutas travadas pelo Movimento Sanitário nos anos 1980: o combate à privatização da saúde.
- Objetiva defender o SUS público, estatal, gratuito e para todos e lutar contra a privatização da saúde e pela Reforma Sanitária formulada nos anos 1980.



Estratégias e Táticas de Lutas

No âmbito do parlamento

No campo jurídico

No conjunto da sociedade

As lutas nas ruas

O controle do Controle Social

Nos Meios de Comunicação

No espaço Acadêmico

No Trabalho de Base

Próximo Seminário da Frente



Impactos da conjuntura dos Anos 2000 no Serviço Social

- O contexto de crise estrutural do capitalismo incide radicalmente no Serviço Social a saber:
 - Revisionismo teórico-político
 - Flexibilização dos princípios
 - Impasses na formação profissional
 - Precarização das condições de trabalho

Saúde Coletiva e Serviço Social na Atualidade: Algumas Reflexões

- → Autores e Perspectivas
 - Habermans
 - Foucault
 - Pós-Modernidade
 - Paradigma da Vitalidade/Energia
 - **⇒ Temáticas**
 - Humanização
 - Cuidado/ Cuidador/ Auto-Cuidado
 - Promoção da Saúde
 - Concepção da Saúde
- Representação
- Discriminação Positiva
- Ênfase no cotidiano sem as referências com a totalidade

Impacto das Condições Sócio Históricas

Nas condições de trabalho

- Terceirização, Precarização
- Plantão 24 horas ou 12 horas
- Privatização
- Não existência de PCCS
- Flexibilização

Impacto das Condições Sócio Históricas

- Nas Competências e Atribuições
- Ações de caráter emergencial
- Seleção sócio-econômica
- Aconselhamento
- Atividades Burocráticas
- Gerenciamento das unidades na busca da racionalização dos gastos
- Atuação nos Planos de Saúde
- Algumas demandas:
 - Serviço Social Funerário
 - Serviço Social e Hotelaria

Possibilidades de Atuação do Assistente Social na Saúde

- Articulação dos Projetos Ético-Político do Serviço Social e de Reforma Sanitária.
- Objeto
 - Múltiplas expressões da questão social.
 - Determinação Social do processo saúde-doença.
- Questões Centrais
 - Consciência Sanitária
 - Democratização e Socialização da Informação
 - Ação socioeducativa
 - Articulação com movimentos sociais
 - Garantia do direito à saúde

Parâmetros para a Atuação do Assistente Social na Saúde

Ações Profissionais nas seguintes dimensões:

- **Atendimento Direto aos Usuários**
 - Ações Socioassistenciais
 - Ações de Articulação com a Equipe de Saúde
 - Ações Socioeducativas
- Mobilização, Participação e Controle Social
- Investigação, Planejamento e Gestão
- Assessoria, Qualificação e Formação Profissional

Ações Socioassistenciais

Devem transpor o caráter emergencial e burocrático com uma direção socioeducativa

Algumas Ações:

Democratizar as informações.

Construir o perfil socioeconômico dos usuários para possibilitar a formulação de estratégias de intervenção.

Criar mecanismos e rotinas de trabalho que facilitem o acesso dos usuários aos serviços, bem como a garantia de direitos na esfera da seguridade social.

- Trabalhar com as famílias na perspectiva de torná-las sujeitos do processo.
- Criar protocolos e rotinas de ação que possibilitem a organização, normatização e sistematização do cotidiano do trabalho profissional.

Ações de Articulação com a Equipe de Saúde

O trabalho coletivo não dilui as competências e atribuições de cada profissional mas exige maior clareza no trato das mesmas.

Algumas ações que merecem reflexão:

- Alta hospitalar
- Humanização
- Comunicação de óbito

Alguns parâmetros de atuação:

- Realizar treinamento profissional.
- Esclarecer as atribuições e competências junto à equipe que delimitem as ações dos diversos profissionais.
- Criar rotinas junto com a equipe.
- Participar de ações socioeducativas.

Ações Socioeducativas

Consistem em orientações reflexivas e socialização de informações realizadas através de abordagens individuais e grupais aos usuários, família e população de determinada área programática.

Algumas ações:

- Debates sobre rotinas e funcionamento da unidade tendo por objetivo a democratização da mesma.
- Socialização de estudos e pesquisas realizados pela equipe.
- Ações de mobilização na área programática objetivando democratizar informações da rede de atendimento e com relação aos direitos sociais.
- Mobilizar o usuário para participar do controle democrático dos serviços prestados.

Ações de Mobilização, Participação e Controle Social

Estão voltadas para a inserção dos usuários, familiares e trabalhadores de saúde nos espaços democráticos de controle social e construção de estratégias para fomentar a participação e defesa dos direitos sociais

Envolvem também:

- Democratização da instituição.
- Ações de mobilização em defesa do direito à saúde.
- Participar da <u>ouvidoria</u> na perspectiva coletiva com a intencionalidade de democratizar as questões evidenciadas pelos usuários.

Ação Central:

Estimular a participação dos usuários nos diversos movimentos sociais, conselhos e fóruns.

Ações de Investigação, Planejamento e Gestão

Tem por objetivo o fortalecimento da gestão democrática e participativa e a garantia dos direitos sociais. Envolve a realização de estudos que revelem as reais condições de saúde dos usuários e/ou coletividade. As investigações têm por objetivo fornecer subsídios para a formulação e implementação do planejamento do Serviço Social,.

Algumas Ações:

- Elaborar planos e projetos de ação profissional.
- Interferir na elaboração do planejamento estratégico das instituições.
- Elaboração de relatórios periódicos afim de avaliar o plano de ação.
- Realizar estudos e pesquisas com relação a diversas temáticas.

Ações de Assessoria, Qualificação e Formação Profissional

- Consistem em treinamento, preparação e formação de recursos humanos voltados para a educação permanente de trabalhadores de saúde, representantes comunitários, chefias e conselheiros.
- Participar da formação profissional através da criação de campo de estágio e participação nos programas de residência multiprofissional.
- Participar e/ou buscar assessoria para os profissionais de Serviço Social, para à gestão da unidade e para os movimentos sociais.

Proposições para o Cotidiano Profissional

- Estar articulado com os movimentos dos trabalhadores e usuários que lutam pela efetivação do SUS e da Reforma Sanitária.
- Facilitar o acesso dos usuários aos serviços.
- Construir espaços na unidade que garantam a participação popular.
- Buscar capacitação, assessoria técnica, sistematizar o trabalho realizado, realizar investigações.

Desafios postos à profissão na atualidade

- Defender de forma radical o Projeto Ético-Político do Serviço Social e criar as condições para a sua materialização no cotidiano.
- Continuar no aprofundamento teórico-metodológico com fundamentação na teoria crítica.
- Articular as lutas institucionais, vividas no cotidiano profissional, com as lutas mais gerais da sociedade em defesa das Políticas Públicas universais e de responsabilidade do Estado.

Desafios postos à profissão na atualidade

- Construir alianças estratégicas com os movimentos sociais na luta pela radicalização da democracia e fortalecimento da participação da classe trabalhadora nos espaços institucionais e políticos.
- Ampliar a assessoria dos assistentes sociais nas instâncias de controle democrático e aos movimentos sociais, fóruns e plenárias.
- Aprofundar a articulação entre as entidades da categoria.

Propostas da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde

- Defesa incondicional do SUS público, estatal, universal, de qualidade e sob a gestão direta do Estado e controle dos trabalhadores.
- Contra todas as formas de privatização e Parcerias Público Privadas;
 - Alcançar um mínimo de 10% do PIB para a Saúde,
 - Pelo fim da Desvinculação das Receitas da União (DRU);
 - Pela Auditoria da Dívida Pública;
 - Contra os subsídios públicos aos Planos Privados de Saúde;
- Contra a entrada de capital estrangeiro nos serviços de assistência à saúde;
- Pela eliminação do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal para despesa com pessoal na seguridade social

Propostas para o fortalecimento da Saúde como direito -FNCPS

- Defesa de concursos públicos pelo RJU e da carreira pública de Estado para pessoal do SUS e contra todas as formas de precarização do trabalho.
- Defesa da implementação da Reforma Psiquiátrica com ampliação e fortalecimento da rede de atenção psicossocial, contra as internações e recolhimentos forçados e a privatização dos recursos destinados à saúde mental via ampliação das comunidades terapêuticas ;
 - Contra o modelo "médico assistencial privatista";
 - Pela efetivação do Controle Social Democrático;
- Reversão de todas as contrarreformas do governo Temer

Participe desta luta!

"A nossa luta é todo dia Saúde e Educação não são mercadorias"

"O SUS é nosso Ninguém tira da gente Direito garantido Não se compra e não se vende"



Frente Nacional contra a Privatização da Saúde http://www.contraprivatizacao.com.br facebook.com/contraprivatizacao